Uma viagem por dentro dos 4 evangelhos

24ª. Aula

A INCREDULIDADE DOS JUDEUS

Os judeus estavam tão fechados para Jesus que não conseguiam vê-lo como o messias que tanto esperavam.
Eles esperavam uma prova definitiva quando Jesus se mostrava pela vida e pelos milagres que Deus falava através dele.
Não criam porque não eram ovelhas.

Jesus é Deus entre os homens.
As escrituras chamam os homens de deuses.

João Batista teve sua importância determinada não por fazer milagres, mas sim por falar de Jesus de tal forma que as pessoas que o ouviam criam nele.

A PORTA ESTREITA

A porta estreita tem o significado de entrar com consciência e por vontade própria.
Ter acesso às portas do Reino não tem a ver com rituais, com comer e beber ritualisticamente. Tais coisas são chamadas de iniqüidade, ou seja, tudo que é feito sem Deus.

O LAMENTO DE JESUS SOBRE JERUSALÉM

Ameaças não paravam Jesus
Mesmo com a ameaça de que Herodes que matá-lo, Jesus não mudou o seu roteiro e continuou o que costumava fazer todo dia:expulsar demônios, curar enfermos e anunciar o Reino de Deus.

Jerusalém foi alvo da busca de Jesus para protegê-la, mas eles não quiseram. A conseqüência foi destruição da cidade e seu templo pelo general Tito no ano 70 AD.

JESUS NA CASA DE UM FARISEU

Para os judeus um boi podia ser tirado do atoleiro no sábado, mas um homem não poderia ser curado no sábado.
Pra Jesus o ser humano sempre foi mais importante que uma regra da lei, por isso curava no sábado.

Jesus ensina que nunca devemos buscar deliberadamente os primeiros lugares para não ser envergonhado. Ma sim procurar os últimos lugares pois assim criamos a possibilidade de ser exaltado.

Quem se exalta será humilhado, quem se humilha será exaltado.

Jesus ensinou também não devemos fazer nada com a finalidade de receber algo de volta e sim fazer o bem a quem não pode devolver nada.

Deus não busca agradar para ser agradado. Ele busca os que não podem lhe dar nada.

A GRANDE CEIA

O contexto desta parábola ainda é a participação em um banquete. Agora é um banquete preparado para convidados especiais.
Cada um dos convidados foram apresentando desculpas para não estarem presentes, ou seja, seus compromissos eram mais importantes que o convite.

Ensino da parábola: Deus quer sua casa cheia. Ele convida, mas não depende de seus convidados. Ele vai buscar até os que não querem e os fazem entrar com alegria na sua casa.

Material para ler para a próxima aula

Lucas 14:25-35
Lucas 15:1-32,
Lucas 16:1-15